

FACULDADE LABORO
Licenciatura em Pedagogia

MARCELLA CASTRO SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA: A influência da família na aprendizagem
da criança

São Luís
2022

MARCELLA CASTRO SOUSA

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA: A influência da família na aprendizagem
da criança**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade
Laboro, para obtenção do título de Pedagogo

Orientador(a): Prof(a). Dra. Luce Malba Campos
Rodrigues Especialista em Neuropsicologia
Educativa e Psicopedagogia.

São Luís
2022

A Ficha Catalográfica é impressa no verso da folha de rosto.

É solicitada à biblioteca@laboro.com.br mediante envio do trabalho completo após aprovação pela orientação acadêmica.

MARCELLA CASTRO SOUSA

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA: A influência da família na aprendizagem
da criança**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pedagogia da Faculdade Laboro, para
obtenção do título de Pedagogo.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Luce Malba Campos Rodrigues
Especialista em Neuropsicologia Educacional e Psicopedagogia
Universidade Ceuma

Examinador 1

Examinador 2

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

A influência da família na aprendizagem da criança

MARCELLA CASTRO SOUSA¹

RESUMO

Compreende-se que a família é a primeira instituição social sobre a qual o indivíduo está inserido, é ela juntamente com a sociedade em geral os responsáveis por prover saúde, educação, lazer, profissionalização, cultura, e dignidade. É dever da família conceder à criança condições dignas que garantam segurança e vida, não permitindo que a mesma seja exposta a negligências que interfiram no seu desenvolvimento. A segunda instituição na qual o indivíduo é majoritariamente inserido é a escola, no ambiente escolar é indispensável que haja a participação da família, pois influenciam no rendimento do educando, podendo contribuir de forma positiva ou em sua ausência interferir negativamente na aprendizagem. Para que haja sucesso na formação intelectual é indispensável que escola e família firmem uma parceria, mantendo comunicação clara e estreita, desta forma é possível observar de perto êxitos e dificuldades do aluno, e juntos encontrarem a melhor forma de ajudá-lo. Assim escola e família cumprem seu dever em conceder educação de qualidade, e condições favoráveis para o desenvolvimento do estudante.

Palavras-chave: Família. Aprendizagem. Criança.

¹ Pedagogia, Faculdade Laboro, ano de conclusão.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a primeira instituição social na qual o indivíduo está inserido é a família. É dentro do contexto familiar que se desenvolve a personalidade, caráter e comportamentos, a família é responsável por provê os meios necessários para que a criança tenha seus direitos garantidos, de forma que não haja negligência ou empecilho que afetem o seu desenvolvimento. (MACHADO, 2021).

A Lei nº 8.069, Art. 3º DE 13 DE JULHO DE 1990 diz: A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

No art. 4º da Lei nº 8.069 diz: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

É de dever da família garantir que a criança tenha acesso a educação, e seja ativa na vida escolar do educando. “a relação entre família e escola é objeto de estudo daqueles que buscam compreender essas instituições e o seu papel social” (SILVA, 2022).

A problemática da relação família e escola vêm sendo alvo de vários debates e tema de diversos estudos. A concepção de participação da família na escola deve ser entendida como prioridade no acompanhamento da aprendizagem dos educandos. A participação da família na escola e também se envolver na construção coletiva do fazer pedagógico na escola. (MACHADO, 2021).

Desta forma estendeu-se a questão: Qual a influência da família na aprendizagem escolar da criança?

O presente artigo tem como objetivo geral identificar qual a importância da parceria entre família e escola.

Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literaturas científicas, de texto dissertativo expositivo, pesquisa de natureza básica, realizada através de busca de artigos nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, Lei do congresso nacional, Revistas de artigos científicos, utilizou-se como palavras chave para busca dos arquivos: desempenho escolar, família x escola, pais e alunos. No total foram analisados 30 arquivos e inseridas informações de 11 fontes bibliográficas. Toda a coleta de artigos foi realizada entre os meses de Setembro de 2022 e Novembro de 2022.

2 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS

A Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990, Art. 4º, diz: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (Art. 4º, LEI Nº 8.069, 1990).

De acordo com a lei Nº 8.069, A família é a primeira instituição social com a qual a criança tem contato, e é responsável por garantir que os direitos de saúde e educação das crianças não sejam negligenciados; juntamente com a família, a comunidade/sociedade e o poder público devem assegurar os mesmos direitos. A segunda instituição social na qual o individuo pode ser inserido é a igreja ou a escola, em ambas a participação dos pais/responsáveis no desenvolvimento social da criança é indispensável, uma vez que o aprendizado e a detenção de conhecimento são vertentes necessárias para que qualquer pessoa exerça cidadania.

O Estatuto da criança e do Adolescente (ECA) confirma esse argumento:

Crianças e adolescentes devem ter o seu direito à vida e à saúde protegido com prioridade pela família, pela comunidade, pela sociedade em geral e pelo poder público (governantes e autoridades públicas). Em conformidade com os dispositivos constitucionais, o ECA determina que toda criança e adolescente tem direito à educação visando o seu pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da sua cidadania. (MPF,2022).

O poder público desempenha papel importante ao garantir acesso à escola pública e gratuita, pois desta forma concede condições de igualdade para que alunos de classe baixa tenham acesso ao conhecimento, permitindo o desenvolvimento da capacidade de entender, apreender e compreender desde matérias científicas até princípios de convívio e organizacional da sociedade. (BASTOS, 2018).

A experiência familiar é a primeira base de convívio social que o indivíduo tem, é a partir do contexto familiar que a criança aprende hábitos e comportamentos para lidar socialmente em outros ambientes, a forma como pais e irmãos se comportam dentro de casa influenciam na maneira de agir. O ser humano em fase de formação

carregará os estímulos aos quais foi exposto durante toda vida, quer sejam positivos ou negativos. (Denkewicz. Silva, 2019).

LEITE (2011 apud DENKEWICZ; SILVA, 2019), confirma esse argumento:

A criança que está em estágio de formação e exposto a tantos estímulos, sejam negativos ou positivos eles irão carregar junto a eles durante sua jornada, estes estímulos irão desencadear sentimentos e ações dos mesmos, e em casos de um aluno que tem uma família desestruturada vai acumulando estímulos negativos, e com isso seu cognitivo é bloqueado por pensamentos desnecessários causando a dificuldade em sua aprendizagem.

A vida escolar não é de responsabilidade unicamente do aluno, como por muitas vezes fica subentendido, é necessário que a experiência escolar seja acompanhada de perto pela família e professores/escola, desta forma há a garantia de compartilhar os êxitos e necessidades da criança no seu cotidiano, uma vez que problemas familiares/saúde podem comprometer o rendimento da criança e uma comunicação estreita entre escola e família ajuda a identificar os problemas enfrentados pelo educando e possibilita que juntos achem uma solução. Desta forma família e escola cumprem seu dever no quesito educação, proporcionando formação intelectual e social. (BASTOS, 2018).

BASTOS afirma:

A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da formação educacional dos filhos, pois a educação possibilita transformações contínuas. (BASTOS, 2018).

BASTOS deixa claro que para que haja sucesso na formação educacional do aluno, é indispensável que pais e escola trabalhem juntos, a parceria citada por BASTOS abrirá oportunidade para que haja comunicação clara entre os principais agentes fornecedores de conhecimento intelectual da criança, de forma a identificar êxitos e dificuldades enfrentados pelo educando, e possibilitando que juntos(escola e família) decidam a melhor forma de ajuda-lo.

3 DESAFIOS DE CRIANÇAS SEM PAIS PRESENTES NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

De acordo com o psicólogo Vygotsky (1896 – 1934), inferir que o ambiente tem relação com o desenvolvimento humano não é possível, pois mutuamente criança e ambiente se influenciam. (CARARA,2017).

O comportamento apresentado por crianças é um reflexo do seu cotidiano dentro de casa, tendenciosamente elas se comportam de aspecto semelhante na escola, desta forma quando não há interesse por parte dos pais na vida escolar de seus filhos é comum notar maior dificuldade do educando em interessar-se pelas atividades escolares, e de aprender os conteúdos ministrados em sala de aula. (CARARA,2017).

Vygotsky usa o seguinte argumento:

Crianças que se desenvolvem em ambientes desfavoráveis, que presenciam e sofrem práticas violentas em família, com pouco estímulo por parte dos pais, tendem a ter seu desenvolvimento prejudicado e a serem influenciadas pelas mediações negativas que o meio ao qual estão inseridas lhes submete. (VYGOTSKY apud CARARA, 2017).

Tal argumento afirma que além dos obstáculos enfrentados no ramo do aprendizado escolar, as crianças com pais ausentes no seu desenvolvimento intelectual, ainda precisam lidar com as influências negativas do meio nas quais estão inseridas, quer seja no contexto familiar ou social, causando-lhes prejuízo.

Frequentemente professores e escolas notam o preocupante crescimento do índice de evasão e abandono escolar. Quando o efúgio não se dá por completo, muitos alunos passam muito tempo sem frequentar as aulas, o que interfere diretamente de forma negativa no processo de aprendizagem, uma vez que o conteúdo do ano letivo segue uma sequência lógica desde os anos iniciais do ensino fundamental. (GOMES, 2018).

Diferente do que imaginam evasões não atingem somente crianças de ano escolar a partir do ensino fundamental, acontece também na fase de alfabetização, onde por vários motivos, dentre eles familiar, de saúde, econômico ou logístico, muitos alunos têm seu aprendizado dificultado por perderem conteúdo. É uma infeliz realidade vivida por alunos de escolas públicas os quais não conseguem arcar financeiramente

com transporte ou não possuem um adulto que o acompanhe até a escola. (GOMES, 2018).

Por outro lado, o contexto tecnológico atual também precisa ser analisado, pois a implantação de novas tecnologias levanta a necessidade de reorganizar valores, o contato com aparelhos eletrônicos é muito mais acessível para as crianças atualmente do que se comparado com crianças de 15 anos atrás, com o poder de respostas a alguns cliques, tornou-se evidente a grande ausência da família na vida escolar das crianças, no acompanhamento de agendas e tarefas escolares. (NASCIMENTO e MENDES, 2019)

De acordo com BASTOS, 2018: A família tem o poder de influenciar o sucesso ou fracasso do educando afetando diretamente o processo de ensino e aprendizagem. Para isso é necessário que haja troca de experiências e conversa entre família, aluno e comunidade escolar, almejando maior envolvimento e êxito no processo de aprendizagem. (BASTOS, 2018).

LÜCK (2010, p. 17 apud BASTOS 2018) firma:

Ao se referir às escolas e sistemas de ensino, o conceito de gestão participativa envolve além dos professores e funcionários, os pais, os alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na escola e na melhoria do processo pedagógico.

Conforme o argumento acima é de claro entendimento que para que haja uma gestão participativa, onde a comunicação seja mais clara, funcional e o aluno seja bem sucedido na retenção do conhecimento é necessária à contribuição de todos os agentes envolvidos no aprendizado intelectual do educando, desta forma é indispensável a participação dos pais.

4 INFLUÊNCIA DOS PAIS PRESENTES NA ESCOLA

De acordo com as experiências psicológicas, sociais, o relacionamento e comportamento familiar e a educação recebida em casa ditarão a forma como a criança agirá no meio escolar, tanto no comportamento quanto na capacitação de conhecimento. (DENKEWICZ; SILVA, 2019).

Na vida da criança os pais são os primeiros pilares para o crescimento dos filhos, são vistos como os seres mais importantes para eles, por esse motivo é importante que haja qualidade no envolvimento dos pais na vida escolar dos educandos. A participação nas atividades ensinando, acompanhando, ajudando, estimulam as crianças ter mais interesse em realizar as atividades, pois se sentem vistas e valorizadas. (DENKEWICZ; SILVA, 2019).

Para Vygotsky, o processo de aprendizagem, começa antes do ingresso escolar, e afirma que o desenvolvimento está ligado à aprendizagem. Desta forma é indispensável que haja o acompanhamento de um adulto disposto a estimular o processo de aprendizado e atento a desenvolver métodos de ajudar a criança a reter conhecimento (CARARA, 2017).

É de responsabilidade da família construir uma base firme, sustentada em comprometimento com a educação, ainda que haja situações desfavoráveis, desta forma a criança entende que a vida escolar é importante e requer dedicação (CARARA, 2017).

De acordo com Bee (1997, p.284 apud CARARA, 2017) “a mais óbvia influência que não a família sobre a criança entre os 6 e 12 anos é a escola que ela frequenta”. O ambiente escolar proporcionará oportunidades de um futuro melhor, conhecimentos diversos, e ambiente seguro. (CARARA, 2017).

De acordo com SOUZA; SOUSA E MARQUES:

A família é também responsável pela educação da criança, principalmente no processo de leitura, ou seja, esse processo precisa ser compreendido tanto pelos professores e pais desse aluno. (SOUZA; SOUSA E MARQUES, 2020).

Crianças com pais presentes na vida escolar apresentam maior facilidade no aprendizado ou em se expressar para demonstrar quando não entende algum conteúdo, a participação dos adultos é importante para o sucesso e crescimento

intelectual dos educandos, a família deve provê assistência na adaptação de rotinas e horários, no processo de leitura, em todas as etapas de aprendizado, nas atividades, e no desenvolvimento do aluno no ambiente da escola. (COSTA; MIGUEL, 2020).

5 BENEFÍCIOS DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA x ESCOLA

Na escola o contato mais próximo do aluno será com colegas de classe e professores, é dever do profissional da educação observar seus alunos, desta forma será possível identificar o nível de desempenho e elaborar atividades que facilite o aprendizado e beneficie o seu desenvolvimento no ambiente escolar e fora dele, havendo ganho tanto para o professor quanto para o aluno. (COSTA; MIGUEL, 2020).

Denkewicz; Silva ressalta que:

O professor deve conhecer o aluno para proporcionar atividades que o beneficie ao seu desenvolvimento escolar e fora dela, assim o aluno receberá uma formação satisfatória, podendo se desenvolver, percebendo que assim como ele ensina, ele aprende constantemente junto ao aluno. (Denkewicz; Silva, 2019).

Família e escola desempenham papel semelhante na vida do indivíduo, que é de auxiliar na obtenção de conhecimento e desenvolvimento social, por este motivo é importante que firmem parceria no processo de ensino e aprendizagem, pois favorecerá no progresso escolar, uma vez que a criança tende a passar mais tempo em casa do que na escola. (MACHADO, 2021).

Segundo Costa e Miguel:

A participação da família nos processos de constituição do saber dos educandos permite que os mesmos tenham mais gosto pela aprendizagem e pelos mecanismos propostos pelo professorado para chegar aos níveis de aprendizagem. (COSTA; MIGUEL, 2020, p. 668).

A participação efetiva dos pais na vida escolar dos seus filhos embora seja importante deve ir além da checagem de cadernos e agendas, é necessário o envolvimento amplo, em que seja possível a atuação dos responsáveis nas decisões que envolvem a gestão da escola, e isso envolve tanto o plano pedagógico quanto o

plano administrativo, assim saberão de que forma está sendo conduzido o processo de aprendizagem das crianças. (SILVA, 2022).

De acordo com Lima e Chapadeiro (2015, p. 501 apud SILVA, 2022):

A relação que se dá entre família e escola têm como fundamento contribuir na formação do indivíduo, para isso, é preciso que a participação de ambas as partes ocorra de maneira apropriada, e que priorize o desenvolvimento da criança nesse contexto.

Tal argumento enfatiza que escola e família devem trabalhar juntas com o mesmo propósito, para que isso aconteça fica evidente que é indispensável que haja uma relação forte e sem falhas, proporcionando momentos de comunicação entre os envolvidos, para que assim professores, diretores, família e aluno analisem como lidar com situações do dia-a-dia. (SILVA, 2022).

De acordo com Bastos:

O contexto familiar precisa se engajar no processo ensino/aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio familiar da criança é mais intenso do que o convívio com a escola. É estimulante quando se tem o respaldo familiar no contexto escola, pois há chance de sucesso do aluno é maior. (BASTOS, 2018).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro contato social da criança é a família, sendo esta a instituição mais importante, pois é responsável pela formação de caráter e de postura comportamental para introduzir o indivíduo no convívio com a sociedade. O contato social é necessário e inevitável, é a partir desse princípio que há a necessidade da inserção da criança no ambiente escolar, onde terá contato com pessoas que não fazem parte do seu círculo familiar, e irá aprender a lidar com atividades não vivenciadas até então no seu cotidiano.

O ambiente escolar e familiar não são iguais, embora necessitem andar em harmonia para o sucesso do educando, tendo em vista o favorecimento do crescimento intelectual do aluno, é indispensável que haja parceria entre família e escola, assim como a presença do professor em sala de aula, a presença dos pais/responsáveis no desenvolvimento dos alunos é fundamental, pois a família é responsável por influenciar na vida estudantil, podendo contribuir de forma positiva ou negativa. Desta forma para que haja clareza, faz-se necessária a participação efetiva da família na escola, assim juntos conseguem oferecer condições melhores de aprendizagem e progresso para o estudante.

REFERÊNCIAS

BASTOS, MÁRCIA DUARTE DE. **A importância da parceria entre pais e Escola na fase um do ensino fundamental: uma Investigação na turma do 3º ano “b” da escola Municipal janelinha do saber.** Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/25049>. Acesso em: 03 Out. 2022.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.**

CARARA, MARIANE LEMOS. **Dificuldade de aprendizagem e vulnerabilidade social sob a percepção da comunidade escolar.** Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Artigo-Mariane.pdf>. Acesso em: 17 Out. 2022.

COSTA, M. S. S.; MIGUEL, J. R. **Escola: Concepções históricas e a influência da família no processo de aprendizagem.** Id on Line Revista de Psicologia, v. 14, n. 51, p. 667-679, jul. 2020.

DENKEWICZ, EVA LUZIANE; SILVA, AMANDA DIAS DA. **Problemas encontrados em âmbito escolar: a importância da parceria escola e família.** Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8183>. Acesso em: 24 Out. 2022.

GOMES; MANOEL MESSIAS. **Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem.** Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/14/fatores-que-facilitam-e-dificultam-a-aprendizagem>. Acesso em: 20 set. 2022.

MACHADO, BRUNA ARTHURI. **Família e escola na educação infantil.** Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2734>. Acesso em: 19 Out. 2022.

MACHADO, KELLEN CLÁUDIA DOS SANTOS. **O efeito da ausência e presença dos pais/responsáveis no processo De desenvolvimento escolar infantil.** Disponível em: https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2373/1/2021_arti_kellenmachado.pdf. Acesso em: 04 Nov. 2022.

MENDES, KAMILA; NASCIMENTO, CLÁUDIA PINHEIRO. **A era digital e o mundo virtual na infância.** v. 16 n. 1 (2019): Revista Outras Palavras. Disponível em: <https://revista.projecao.br/index.php/Projecao5/article/view/1369>. Acesso em: 29 Set. 2022.

SILVA, RENATA FERNANDES. **A relação família-escola.** Disponível em: <http://ri.uepg.br:8080/monografias/handle/123456789/176>. Acesso em: 27 Set. 2022.

SOUZA, ANASTÁCIA FEITOSA DE; SOUSA, MAINARA ALVES DE; MARQUES, JANOTE PIRES. **Interação entre professore família: a influência na aprendizagem**

dos alunos do 2º ano do ensino fundamental em escola pública.
REVISTA EDUCAÇÃO & ENSINO, v. 4, n. 1, jan./jun. 2020.